

# Matarazzo adiou mudanças

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O governo adiou a criação de duas agências executivas na área de comunicação para que o economista Andrea Matarazzo assumisse a Secretaria de Comunicação de Governo. A nova estrutura da secretaria, elaborada pela Casa Civil, previa a criação da Agência de Comunicação Institucional, que seria responsável pelos contratos e licitações da área de publicidade, e de uma Agência de Notícias, para substituir a Radiobrás, que seria extinta.

A Secretaria de Comunicação de Governo teria como função supervisio-

nar estas duas agências e planejar todo o marketing do governo. As duas agências, que teriam seus presidentes nomeados pelo presidente da República, seriam criadas através da Medida Provisória que será publicada hoje em edição extra do Diário Oficial. Estas modificações foram revistas, conforme informou um ministro, e a implantação ou não das agências depende agora do novo secretário Andrea Matarazzo.

Este novo modelo de gestão da comunicação oficial, segundo integrantes do governo, não teria dificuldades para ser implantado caso Matarazzo tivesse assumido o Ministério das Co-

municações, ao qual seria subordinada a Secretaria de Comunicação, conforme estava previsto até a véspera do anúncio do ministério do segundo mandato, dia 23 de dezembro. Matarazzo já ficara insatisfeito com o seu novo status no governo, secretário ao invés de ministro, quando o ministro Clóvis Carvalho lhe passou as informações sobre a estrutura que teria para trabalhar. O futuro secretário teria dito que “não era isso o que ele esperava” e desistiu de assumir a função. Resultado: a Secretaria de Comunicação de Governo continuará com o mesmo organograma que tem hoje.